

Parte terceira – Das Leis Morais

Capítulo IV – Lei da Reprodução

Item 2. Sucessão e aperfeiçoamento das raças

691. Qual, do ponto de vista físico, o caráter distintivo e dominante das raças primitivas?

R. “Desenvolvimento da força bruta, à custa da força intelectual. Agora, dá-se o contrário: o homem faz mais pela inteligência do que pela força do corpo. Todavia, faz cem vezes mais, porque soube tirar proveito das forças da Natureza, o que não conseguem os animais.”

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0691).

Livro 14

Capítulo 691 – Do ponto de vista físico

0691/ LE

As raças primitivas tinham um caráter dominante, que era o desenvolvimento físico; acreditava-se no mais forte sem, contudo, aprimorar a força do pensamento. Porém, isso ocorria porque nossos ancestrais não tinham a maturidade d'alma para compreender o mais elevado. Eles estavam começando a galgar os primeiros degraus da escada da evolução.

A vida prossegue no ritmo que Deus estipulou. Se a Maior Inteligência do Universo delineou desta forma, é porque é a mais certa. Não sabiam os homens animalizados que a força intelectual é mais poderosa, por desenvolver condições de maior capacidade de trabalho, com menor esforço físico. No amanhã, os Espíritos, depois de experimentados em todos os caminhos da razão, passarão a entregar os sentimentos para o amor, de modo a compreenderem que todos são irmãos, com os mesmos deveres e direitos, sem que o egoísmo possa prevalecer em detrimento dos que sofrem de fome e nudez, de sede e de amparo na educação.

Estamos às portas de grandes acontecimentos, de transformações morais da humanidade, e essas transformações devem nascer de mudanças físicas para despertar os corações endurecidos. A verdade não pede licença aos homens para tomar seu lugar nas condições mentais dos seres da Terra. Ela, sendo lei de Deus, tem o direito e, quando preciso, impõe e domina as almas.

Nos momentos atuais, muitos dos mais sensíveis correm para adorar a Deus nos templos suntuosos, como se Deus e Cristo estivessem morando neles. Em relação a isso, Mateus anotou a fala do Mestre:

Pois eu vos digo: Aqui está quem é maior que o templo. (Mateus, 12:6)

É chegada a época de adorarmos a Deus em Espírito e verdade, não aqui ou acolá. O pensamento é o veículo para falarmos com o Pai, e Ele atende as rogativas do filho, quando encontra no coração o clima de obediência, de trabalho e de amor. Estamos para entrar no terceiro milênio, onde devem se processar grandes renovações, e quem não aceitar as mudanças necessárias que se fazem, que se entregue à mudança de estágios, porque as ovelhas somente ficarão no rebanho onde haja sintonia de sentimentos espirituais.

O homem atua! dá maior valor à força intelectual, todavia, o seu uso ainda está equivocado, por querer conquistar as coisas transitórias, esquecendo-se dos valores

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.

imortais do Espírito, vindo a sofrer mais por faltar-lhe o discernimento, onde o amor domina e orienta. É por suas atitudes que o homem não saiu efetivamente da classificação dos seres animais, pois ainda lembram esses em muitas das suas atitudes.

Observemos que Jesus, pensando e falando com amor e sabedoria, está dominando todos os corações, em uma sequência que avança em todas as direções. Devemos procurar esse caminho, onde o Mestre é a verdade e a vida. Procuremos nos desligar da força bruta e ganhar terreno na força moral, onde o amor serve de veículo para estabelecer a paz nos corações.

O ponto de vista do Cristo é o amor.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro XIV, Cap. 691 – Do ponto de vista físico.

– questão 0691, (João Nunes Maia)).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.